

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES – Versão do Aluno

2º ciclo do 4º bimestre da 3ª série

Eixo bimestral: **REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA**

Gerência de Produção

Luiz Barboza

Coordenação Acadêmica

Gerson Rodrigues

Coordenação de Equipe

Barbara Fadul

Conteudistas

Marli Pereira

Edição On-Line Revista e Atualizada

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR

O texto abaixo é uma redação que obteve nota máxima no vestibular da Unicamp, em 2006, por apresentar um excelente desenvolvimento do tema e desvios raros de norma culta¹. O tema da prova foi “os meios de transporte”. A partir dele, uma das propostas era de elaborar uma dissertação em que fossem (1) discutidos que meio(s) de transporte deveria(m) ser priorizado(s) para atender às necessidades da realidade brasileira atual; (2) apresentados argumentos que explicitassem como esse(s) meio(s) seria(m) viabilizado(s) e qual poderia ser o papel do Estado nesse processo.

Cooperação gerando satisfação

A canção “Trem das Onze” de Adoniran Barbosa narra de maneira primorosa como o trem era presente na vida do povo em épocas passadas. Hoje, ao contrário do que descreve a música, tal meio de transporte apresenta-se, para muitos, somente em parques de diversão (trem-fantasma) ou brinquedos de criança. O transporte ferroviário tornou-se obsoleto, algo que não poderia ter ocorrido num país como o Brasil, onde tal sistema apresenta vantagens que o colocam como prioritário para suprir as atuais necessidades nacionais.

O Brasil destaca-se no cenário internacional como grande exportador de minérios, soja, café, laranja, carne e muitos outros primários. Por sua dimensão continental, possui pólos produtores tanto no litoral como no interior afastado do oceano. Nenhum meio de transporte supriria as necessidades do agronegócio de exportação como o ferroviário, pois é de baixo custo, transporta grandes quantidades, tem manutenção mais barata que a do rodoviário e não depende de fatores climáticos como o fluvial. O desperdício também é muito menor, aumentando os ganhos. Mas não é somente às indústrias e produtores agropecuários que tal meio é vantajoso.

¹ Exemplos: ausência de vírgulas em expressões intercaladas; “onde perdem-se horas...” (3º parágrafo) – onde se perdem horas...; “Outra maneira eficaz do governo do governo participar...” (6º parágrafo) – Outra maneira eficaz de o governo participar...

A população urbana sofre com a dificuldade de locomoção, principalmente em metrópoles como São Paulo, onde perdem-se horas em congestionamentos e centenas de reais em conserto de carros danificados pelas péssimas condições das ruas. O automóvel é péssimo para suprir a necessidade coletiva, enquanto o trem (seja de superfície ou metrô) é mais que vantajoso, pois é rápido, barato, pouco poluidor e transporta muitas pessoas. Neste caso, o papel do Estado é fundamental, pois em regiões já ocupadas são necessárias grandes obras e desapropriações. Sendo a capacidade dos diversos setores públicos limitada, a melhor solução seria a aliança entre o público e o privado através das PPPs (parcerias público-privadas). Os riscos de má gerência ou corrupção são menores em tais parcerias.

A ação do governo brasileiro (e dos estaduais e municipais também) no setor público nunca foi louvável, salvo certas exceções. Desde a realização de projetos faraônicos como a Transamazônica à má conservação das estradas federais, a ação é pouca ou mal feita. A opção pelo transporte rodoviário também não foi boa, pois grande parcela da população (principalmente as mais pobres de cidades médias e pequenas) não recebe muitos benefícios da construção de estradas.

A união da força do alcance do Estado com a boa estratégia da iniciativa privada poderia integrar os diversos setores e regiões do país com a escolha de trens como transporte majoritário. Concessão é um método eficaz de participação governamental.

Outra maneira eficaz do governo participar da reestruturação do sistema viário é criando e aperfeiçoando as atuais agências reguladoras. Afinal, se um governo atuando sozinho pode ser corrupto, uma empresa pode ser abusiva. A fiscalização por meio da opinião dos usuários é sem dúvida a melhor maneira de se aperfeiçoar qualquer sistema. Com os papéis de cada parte definidos, haveria poucos entraves para a realização de qualquer projeto.

Um migrante viajando à distante terra natal para visitar a família; um empresário exultante ao constatar o corte dos custos no transporte de cargas; um trabalhador, seja da construção ou da informática, passando mais tempo com a família por não levar mais 3 horas para ir e voltar do trabalho. São cenas diversas, mas que poderiam todas ser concretizadas por maior implantação do sistema ferroviário. Por diversas divergências, nem o setor público nem o privado efetivamente implantaram tal sistema no país inteiro,

motivo do atual sucateamento de grande parte dos trens. Uma cooperação maior entre tais partes, pensando também sempre no povo é, sem questionamentos, o melhor caminho para se resolver a questão dos transportes no país. Talvez então fosse possível que o personagem de Adoniran não ficasse preocupado, pois a qualquer horário da noite haveria trens indo para toda a parte da cidade, inclusive para sua própria casa.

(Disponível em http://www.comvest.unicamp.br/vest_antiores/2007/download/comentadas/1fase.pdf)

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Identifique se as afirmativas abaixo são verdadeiras ou falsas e, em seguida, assinale a opção que corresponde à sequência adequada:

- () “Cooperação gerando satisfação” é o tema do texto.
- () No 1º parágrafo, afirma-se que o transporte ferroviário caiu em desuso no Brasil.
- () O papel do Estado em relação ao transporte público é o tema do texto.
- () As ideias desenvolvidas no 2º e 3º parágrafos (“exportação de produtos” e a “locomoção nas grandes cidades”) correspondem às “necessidades nacionais” mencionadas no 1º parágrafo.

- (a) F-V-F-F.
- (b) V-F-F-V.
- (c) F-V-F-V.
- (d) V-V-F-F.
- (e) V-F-F-V.

QUESTÃO 2

Observe o trecho do quadro abaixo e assinale a alternativa que apresente corretamente ao que ele corresponde:

O transporte ferroviário apresenta vantagens que o colocam como prioritário para suprir as atuais necessidades nacionais.

- (a) Introdução ao tema.
- (b) Apresentação da tese.
- (c) Desenvolvimento de argumentos.
- (d) Conclusão do texto.
- (e) Proposta de solução.

QUESTÃO 3

Em uma redação dissertativa argumentativa, são apresentados fatos e opiniões que se relacionam à tese defendida.

Considerando essa afirmativa, responda às questões abaixo:

a) Assinale (F) para os segmentos que apresentam fatos e (O) para os que representam opiniões:

() “Por sua dimensão continental, [o Brasil] possui pólos produtores tanto no litoral como no interior afastado do oceano”. (2º parágrafo)

() “Nenhum meio de transporte supriria as necessidades do agronegócio de exportação como o ferroviário”. (2º parágrafo)

() “[em metrópoles como São Paulo,] perdem-se horas em congestionamentos”. (3º parágrafo)

() “O automóvel é péssimo para suprir a necessidade coletiva”. (3º parágrafo)

b) De que maneira os fatos identificados acima se relacionam ao ponto de vista defendido no texto?

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Observe o fragmento abaixo:

“Com os papéis de cada parte definidos, *haveria* poucos entraves para a realização de qualquer projeto”. (5º parágrafo)

Reescreva a frase, substituindo o verbo “haver” por “existir” e as palavras destacadas por “atribuições” e “barreiras”, respectivamente. Altere o que for necessário e justifique as alterações.

QUESTÃO 5

Observe este fragmento retirado do 3º parágrafo e responda às questões:

O trem é mais que vantajoso,

(1)

pois

é rápido, barato, pouco poluidor e transporta muitas pessoas.

(2)

- Que relação o conectivo em destaque estabelece na frase?
- Por quais outros conectivos ele poderia ser substituído, sem alterar o sentido do período?
- Se o período fosse reescrito na ordem abaixo, que conectivo(s) completaria(m) adequadamente a lacuna?

(2) _____ (1).

- Que relação o(s) conectivo(s) selecionado(s) em (c) estabelece?

QUESTÃO 6

Reescreva os enunciados abaixo, substituindo os verbos em destaque por “atender” e “desfrutar”, respectivamente. Faça as alterações necessárias.

“Nenhum meio de transporte **supriria** as necessidades do agronegócio de exportação como o ferroviário (...)”. (2º parágrafo)

“(...) grande parcela da população (...) não **recebe** muitos benefícios da construção de estradas.” (4º parágrafo)

TEXTO COMPLEMENTAR

O texto abaixo é um trecho de uma matéria² produzida por Bernardo Tabak, em 28/01/10. No entanto, apesar de passados quase três anos, a temática permanece atual.

População do Rio reclama dos problemas nos transportes públicos

Superlotação e falta de conforto são comuns em trens, barcas e metrô. Concessionárias, autoridades e especialistas também opinam.

O ano de 2009 foi repleto de problemas nos trens, no metrô e nas barcas do Rio, serviços de transporte público concedidos pelo governo do estado às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e Barcas S/A. Seguranças da SuperVia usaram os cordões dos crachás para chicotear passageiros, e nas barcas, a demora no embarque provocou quebra-quebra e conflito entre passageiros e policiais militares. No metrô, houve a quebra de um veículo-tanque que levou ao fechamento de três estações, no último mês do ano passado.

E 2010 já teve seus problemas. No último dia 18, uma composição de trem andou por alguns quilômetros, a cerca de 100 km/h, sem maquinista. Falhas na conexão

² Disponível na íntegra em <http://g1.globo.com/Noticias/Rio/0,,MUL1465217-5606,00-POPULACAO+DO+RIO+RECLAMA+DOS+PROBLEMAS+NOS+TRANSPORTES+PUBLICOS.html>

direta Pavuna-Botafogo do metrô levaram até o governador Sérgio Cabral a reclamar: “eu mandei um e-mail desaforado para o presidente do metrô.” [...]

População e especialista fazem críticas

Entre os usuários, as reclamações superam, e muito, os elogios. Superlotação, calor e atrasos lideram o ranking das críticas.

“Quando chove, as barcas demoram muito e, às vezes, param”, conta Maria Teresa Ferreira.

“Disseram que o metrô ia melhorar com a conexão direta Pavuna-Botafogo, mas piorou. Os vagões estão superlotados”, critica o mecânico Ernani Ferreira.

“A gente não pode andar na linha do trem, mas pode andar em um trem-fantasma”, ironiza a doméstica Rose de Oliveira Souza.

Na hora de apontar os culpados, o governo e as concessionárias são os eleitos pelos usuários. Mas sobra também para a própria população fluminense. “A sociedade tem um pouco de culpa. A gente tem que, nas eleições, se juntar, se unir e dar a resposta”, comenta o estoquista Juliano Rosa Santiago.

“O poder público é o culpado da falta de melhorias no transporte. É a ele que cabe as concessões, as fiscalizações. O que falta mesmo é vontade política para resolver os problemas. A vontade tem que sair do poder público, do governo do estado, da Agetransp, que é a agência responsável pela fiscalização”, concluiu o engenheiro Sérgio Balloussier, especialista em transportes. [...]

QUESTÃO 7

Numa reportagem ou entrevista, é comum a presença de verbos de elocução. Esses verbos emitem uma qualificação do autor sobre a fala do entrevistado.

Considerando o tema do Texto Complementar, a precariedade dos transportes públicos, explique a escolha do jornalista pelas formas verbais “ironiza” e “conclui” para se referir às falas da doméstica e do engenheiro, respectivamente.

QUESTÃO 8

A sequência de pronomes relativos que completa adequadamente as lacunas abaixo é...

I. A população da Baixada Fluminense, o transporte ferroviário é precário, reclama da falta de opções de locomoção.

II. A população reclama do transporte público necessita para realizar as tarefas mais básicas.

III. A população reclama do transporte público, fiscalização é de responsabilidade do Estado.

- (a) que – que – que.
- (b) onde – do qual – cuja.
- (c) que – o qual – da qual.
- (d) em que – o qual – cuja.
- (e) na qual – do qual – de que.

QUESTÃO 9

Qual das alternativas preenche adequadamente as lacunas dos enunciados abaixo?

I. Os transportes públicos as concessionárias oferecem estão precários.

II. Os transportes públicos as concessionárias lucram estão precários.

III. Os transportes públicos os cidadãos utilizam estão precários.

IV. Os transportes públicos os cidadãos dependem estão precários.

V. Os transportes públicos os cidadãos se referem estão precários.

- (a) que – que – que – que – que.
- (b) que – que – de que – que – a que.
- (c) a que – com que – que – que – a que.
- (d) que – com que – que – de que – a que.
- (e) a que – com que – de que – de que – que.

QUESTÃO 10

O Texto Complementar denuncia o descaso do poder público com o transporte público. No fragmento do texto abaixo, apresenta-se outra opinião.

Texto I:

Trens da SuperVia não são superlotados, diz pesquisador da Coppe

Entre os problemas, estariam “a má educação dos usuários”, diz ele. Superlotados e ultrapassados estariam metrô do Rio e SP, acrescenta.

O pesquisador do programa de pós-graduação em engenharia da UFRJ, a Coope, Eduardo David, não acredita que o problema dos trens da SuperVia – a concessionária de trens urbanos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - seja de superlotação e, sim, “geralmente” de acesso limitado às portas, má refrigeração e “até mesmo má educação do usuário – nunca se pode descartar isto”³.

O Texto Gerador defende o sistema ferroviário como prioritário para atender às necessidades da realidade brasileira atual e explica como poderia ser o papel do Estado na maior implantação desse sistema. Veja abaixo um trecho da música⁴ de Adoniran Barbosa e um da conclusão a que se chega no Texto Gerador:

Texto II:

Trem das Onze

Não posso ficar nem mais um minuto com você
Sinto muito amor, mas não pode ser
Moro em Jaçanã,

³ Notícia disponível na íntegra em <http://g1.globo.com/Noticias/Rio/0,,MUL1089016-5606,00-TRENS+DA+SUPERVIA+NAO+SAO+SUPERLOTADOS+DIZ+PESQUISADOR+DA+COPPE.html>

⁴ Disponível em <http://letras.mus.br/adoniran-barbosa/173850/>

Se eu perder esse trem
Que sai agora às onze horas
Só amanhã de manhã.

Texto III:

“Por diversas divergências, nem o setor público nem o privado efetivamente implantaram tal sistema no país inteiro, motivo do atual sucateamento de grande parte dos trens. Uma cooperação maior entre tais partes, pensando também sempre no povo é, sem questionamentos, o melhor caminho para se resolver a questão dos transportes no país. Talvez então fosse possível que o personagem de Adoniran não ficasse preocupado, pois a qualquer horário da noite haveria trens indo para toda a parte da cidade, inclusive para sua própria casa.”

Enquanto o Texto Gerador e o Complementar falam sobre o responsabilidade do Estado na oferta de transportes públicos adequados à realidade da população, o Texto I revela que a má educação dos usuários é um dos fatores responsáveis pela precariedade desses transportes.

A partir dos textos lidos neste Roteiro, escreva um texto dissertativo-argumentativo que evidencie seu ponto de vista, considerando a opinião contrária, a respeito do tema abaixo:

Deficiência do sistema ferroviário: quem é responsável?